

AURICULOTERAPIA COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E SAÚDE MENTAL

AUTORES

Gleiciane Inacio Januario

EIXO TEMÁTICO

Saúde Mental e Humanização

INSTITUIÇÃOCentro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Hospital Dia Campo Limpo, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

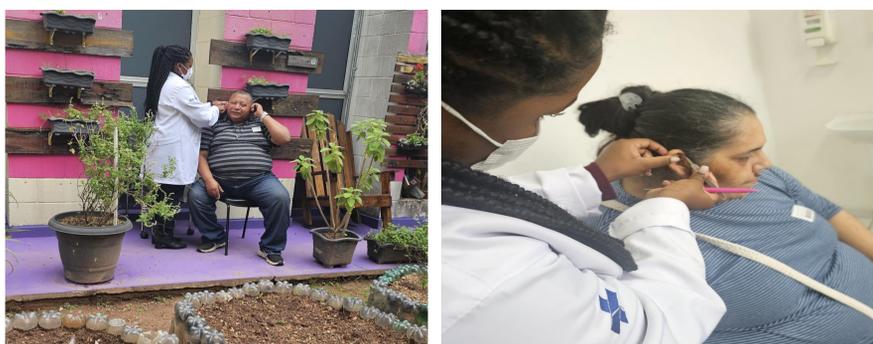
Foi identificado através do acompanhamento multiprofissional na linha do cuidado a obesidade uma dificuldade dos pacientes com IMC > ou igual a 60 em perder peso para realização da cirurgia bariátrica. Levando em consideração a importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, foi proposto e iniciado uma abordagem terapêutica através da auriculoterapia.

OBJETIVO

Propor às práticas Integrativas como alternativa prática e qualitativa em apoio ao processo terapêutico, utilizando a auriculoterapia como ferramenta complementar no tratamento dos pacientes na linha de cuidados a obesidade. Incentivar a continuidade da terapia no ambiente extra hospitalar visando melhorias na qualidade de vida, autonomia no autocuidado, fortalecimento na saúde mental, redução no comer emocional e sintomas físicos.

MÉTODO

As sessões são realizadas no consultório e na horta/jardim. Foi utilizada uma escala comparativa emocional e física afim de observar a evolução dos sintomas em 22 pacientes.



CONCLUSÃO

Os resultados já obtidos nos mostram o quão promissor às práticas Integrativas são, pois compartilha e responsabiliza a continuidade no ambiente extra hospitalar. Tendo em vista os desafios encontrados no início do tratamento, espera-se que o autocuidado e a autonomia façam a diferença e nos evidenciem em resultados para continuidade e melhorias no tratamento.

RESULTADOS

É possível observar através da escala comparativa uma melhora nos sintomas emocionais e físicos, além da adesão nas consultas gerais do tratamento, motivação em relação ao autocuidado e maior atenção ao comer emocional.

